

Diagnóstico pela internet: tão perigoso quanto a auto-medicação

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Uma matéria elaborada por uma repórter no jornal The New York Times alerta para os perigos do auto-diagnóstico via internet. Muitos pacientes, ao analisarem o que sentem, procuram informações na rede mundial de computadores, para evitar a visita ao médico ou por qualquer outro motivo. De acordo com a autora, que experimentou esse serviço para saber o que estava acontecendo com seu pé, muitas são as opções sugeridas, assim como muitos são os tratamentos. Da mesma maneira, para testar as informações colhidas da internet, a repórter procurou diversos médicos, que apresentaram tratamentos diferentes. Finalmente, o que foi feito foi o tratamento mais sensato: o menos invasivo. Considerando que nem sempre pode ser evitada a cirurgia dependendo do caso, a mensagem que a autora procura passar é que, se um profissional da saúde muitas vezes pede uma segunda opinião, ou seja, evita ele mesmo dar seu próprio diagnóstico, pacientes que procuram esclarecimento por outros meios não-profissionais podem estar agindo como tolos, até porque nem sempre os sites que contém tais informações foram elaborados por profissionais ou especialistas. Do mesmo modo que a auto-medicação, um esforço conjunto deve ser feito para que tal prática seja evitada. Fonte:

http://www.nytimes.com/2008/09/30/health/30seco.html?_r=1&oref=slogin

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/diagnostico-pela-internet-tao-perigoso-quanto-a-auto-medicao · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.